



## EIXO TEMÁTICO 36

### O CORPO FEMININO COMO OBJETO DE DESEJO E ESPETACULARIZAÇÃO: DOS PROCESSOS DE EROTIZAÇÃO DA INFÂNCIA À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES E MENINAS

Monise Gomes Serpa (UNIFRA)

Liliane Prestes Madruga (IFRS/POA)

Este Eixo Temático pretende reunir pesquisadores/as que discutam os processos de violência contra meninas e mulheres manifestos seja no cotidiano dos espaços públicos, no ciberespaço e/ou nos contextos institucionais. Como elo central nessa discussão, propõe-se a análise crítica sobre a difusão dos processos de desigualdade de gênero na sociedade brasileira a partir da propagação de uma imagem feminina erotizada e espetacularizada, desde a infância, em diversos artefatos culturais. A exploração do corpo feminino é tema recorrente, cantada em prosa e verso, contada em livros e retratada nas obras de arte, nos filmes, novelas, músicas, propagandas e vídeos na internet cotidianamente. Tais artefatos adentram a realidade de milhões de pessoas colocando o corpo feminino num espaço de visibilidade significativo, sendo elemento fundamental na concepção da autoestima feminina, como via de acesso a felicidade, desejo e sucesso. O corpo como espetáculo torna-se uma mercadoria, que nas suas diversas formas de existência pode ser patenteado e comercializado no mercado global. Porém, não é qualquer corpo que se espetaculariza. O corpo magro, jovem, sarado e *sexy* é considerado “uma riqueza”, um veículo de ascensão social e de identidade feminina “central”. As mulheres, ao se constituírem como “mulheres atraentes e sedutoras”, constroem ou veiculam um modo de ser feminino no qual as relações de poder parecem se estabelecer mais a partir do erotismo e da sedução. Essas mulheres, ao terem o seu corpo hipererotizado pelas pedagogias de gênero e sexualidade amplamente reiteradas nas grandes mídias, vivem uma ambiguidade de, por um lado, ter todo esse estímulo para expressarem a erotização no seu corpo, mas, por outro, tem sido constantemente vitimadas em diversas formas de violência, sendo uma delas o abuso/violência sexual. Grande parte das notificações de violência sexual ocorridas nos últimos anos tem a mulher como sua maior vítima, sendo a sua maior incidência entre as jovens e negras. A violência contra a mulher, fomentada pelas desigualdades de gênero, incluindo a violência moral, sexual patrimonial e psicológica é uma questão alarmante no contexto mundial e o seu enfrentamento um desafio complexo. Cabe ainda considerar que essas violências se manifestam em diversos espaços com abordagens que ora vitimizam as meninas e mulheres ora as culpabilizam por provocarem a violência por meio da vivência erotizada de seus corpos, colocando-as em um lugar de subordinação social.

Palavras chave: Violência. Erotização. Feminilidades

